

Acta da 3ª Sessão Extraordinária do Comité de Coordenação da ITIE Moçambique
Ano 2017

Maputo, 13 de Novembro de 2017

Sob direcção da Sua Excelência Ministra dos recursos minerais e energia, Leticia Deusina Da Silva Klemens, Presidente da Iniciativa de Transparência na Indústria Extractiva em Moçambique (ITIE), realizou-se no dia 13 de Novembro de 2017, na sala de reuniões no gabinete da Sua Excelencia Ministra dos Recursos Minerais e Energia, das 10:30 às 12:30, uma reunião do **Comite de Coordenação da ITIEM** com a seguinte agenda:

1. **Apresentação dos membros do Comité;**
2. **Apresentação do estágio de implementação da Iniciativa de Transparência na industria extractiva em Moçambique;**
3. **Actividades a desenvolver ate 31 de Dezembro de 2017;**
4. **Diversos**

0. Pontos prévios

0.1. O Senhor Custódio Nguetana começou por justificar aos participantes a ausência de alguns membros do comité de cooordenacao, que por vários motivos nao puderam participar do encontro.

0.2. A Sexa Ministra dos Recursos minerais disse que neste mandato estaria mais atenta ao ITIE e a todas as suas actividades, e que o futuro da ITIE depende muito dos resultados do estudo da Institucionalização, e que com base nesse estudo saberíamos que futuro a ITIE vai seguir. Solicitou também um encontro com o secretariado interino da ITIE por forma a que os erros cometidos pelo anterior secretariado não voltem a repetir-se. A Sexa Ministra informou também aos presentes que foi feita uma apresentação ao Conselho de Ministros sobre o estágio actual da ITIE e que dentro em breve os Ministérios vão apresentar três membros para integrarem o novo comité de coordenação. O Senhor Camilo Nhancale questionou sobre o facto de ter se colocado na agenda “primeira sessão do Comite de Coordenacao” e quis saber se é por ser um novo comité ou um novo mandato. A Senhora Alda Salomão e o Senhor Angelo Nhalidade secundaram o Senhor Camilo e referiram que apesar de o comité ter novos membros o trabalho ainda é uma continuidade do anterior

comité e deve se dar seguimento a contagem. Porém, o senhor Estevão Sumburane disse não ser a favor da continuidade da contagem pois tratando se de um novo mandato deve se começar uma nova contagem. Nisto a Sexa Ministra concordou que seja dada a continuidade na contagem e que no próximo ano se inicie a nova contagem.

0.3. A mesa concordou com a agenda e os pontos prévios.

1. Apresentacao dos membros do Comité de Coordenação da ITIE

1.1. Seguiram-se as apresentações individuais de todos os membros do Comitê de coordenação, o senhor Custodio Nguetana agradeceu a presença de todos e desejou boas vindas aos novos membros para este novo mandato. O senhor Custodio Nguetana apresentou aos presentes o secretariado interino da ITIE e referiu que este é o secretariado mais pequeno da ITIE a nível do mundo, que não tendo sido renovados os contratos de trabalho dos colegas do secretariado anterior já estava em curso um processo para a contratação de novos técnicos para ocuparem os cargos de Secretário Executivo, Oficial de relações públicas, gestor de contas, jurista, recepcionista e motorista por forma a concretização do plano de actividades e projectos em curso. A contratação de um Jurista para integrar este novo secretariado surge pelo facto de a Propriedade Beneficiária e a própria Institucionalização terem aspectos legais que devem ser acautelados por alguém conhecedor do assunto.

1.2. Ainda no âmbito do novo mandato do comité de coordenação, a Sexa Ministra informou que esta a espera da indicação dos Ministérios dos novos membros e os seus respectivos alternativos para integrarem o actual Comité de Coordenação.

2. Apresentação do estágio de implementação da Iniciativa de Transparência na indústria extractiva em Moçambique

O senhor Custódio Nguetana pediu desculpas pelo não envio da informação com antecedência, e por isso sugeriu uma leitura do documento sobre o Estágio actual da ITIE, tendo em conta que ninguém teve oportunidade de ler ou se preparar antes. Todos os participantes concordaram com a sugestão e o senhor Ali Chacate se pronunciou para fazer a leitura em voz alta para todos, e a

seguir o senhor Roberto dos Santos ajudou a terminar a leitura. Depois desta leitura, a Sexa Ministra pediu comentários sobre o que foi lido e também questionou o facto de a matriz das actividades não apresentarem datas concretas sobre a implementação dos projectos. Ao que prontamente o Senhor Custodio Nguetana respondeu que não foram colocadas as datas porque os contratos para os referidos projectos ainda estão no Tribunal Administrativo, e que só depois de os contratos terem o visto é que poderemos ter as datas concretas pois estas estão condicionadas ao visto. Diante disto, a Sexa Ministra se comprometeu em ir ao Tribunal Administrativo por forma a tentar desbloquear esta situação.

3. Actividades a desenvolver ate 31 de Dezembro de 2017

3.1. Segundo o senhor Gareth Clifton, o documento sobre as recomendações do secretariado internacional esta claro sobre as actividades a desenvolver. A senhora Ministra solicitou uma matriz com todas as recomendações do secretariado internacional e as suas respectivas actividades devidamente descritas, por forma a que se encontrem soluções para ultrapassar esta classificação. Pois o facto de Moçambique ter sido qualificado como uma país com desenvolvimento considerável significa que já não somos um País cumpridor e isso não é positivo. Porém, a Sexa Ministra constatou que nas recomendações continua a aparecer a questão das Sociedades Anónimas e infelizmente estas sociedades anónimas estão protegidas pela legislação Moçambicana, e sendo esta uma recomendação importante senão uma das mais importantes, questionou ao Comité de coordenação se tem alguma sugestão de como resolver esta questão e caso haja necessidade de remoção das sociedades anónimas deve-se preparar uma proposta de revisão da legislação ao Governo. Nisto, a senhora Alda Salomão disse que é provável que o problema das sociedades anónimas não esteja na legislação em si, mas na forma como o País adopta e implementa esta legislação no nosso Pais. O senhor Camilo Nhancale secundou afirmando que por esta ser uma das recomendações mais antigas e sendo que a implementação da propriedade beneficiaria vai até 2020, o ideal seria que o comité de coordenação olhasse para todas as recomendações e alistasse o que é possível resolver nos próximos dezoito meses, e como base nisso se elaborasse um reporte ao secretariado internacional sobre as dificuldades encontradas na

resolução desta recomendação e dizer lhes o que Moçambique pode e o que não pode fazer.

3.2. Desta forma o, senhor Gareth Clifton sugeriu que o secretariado interino da ITIE elaborasse uma matriz com todas as recomendações do secretariado internacional para que se pudesse avaliar as recomendações com mais prioridade. Diante disto o senhor Camilo Nhancale propôs a criação de um grupo que auxilie o secretariado interino da ITIE composto pela sociedade civil, governo e observadores por forma a trabalhar na matriz de recomendações de todas as actividades a serem cumpridas. Esta sugestão foi aprovada por todos os presentes.

3.3. De seguida, o senhor Camilo Nhancale reclamou o facto de no mandato do comité de coordenação passado muitas vezes os representantes efectivos quase nunca participarem e muitas vezes mandarem apenas os seus alternativos. Segundo ele, isto faz com que se pense que o Governo Mocambicano não está interessado em participar da ITIE, e provavelmente este seja um dos motivos que fez com que Moçambique caísse de Pais cumpridor para Pais com desenvolvimento considerável. Ressalvou ser importante que o Governo mude de atitudes e preste mais atenção a ITIE. Diante disto, a SExa Ministra disse que nos próximos encontros exige a confirmação das presenças de todos os membros do comité de coordenação. O senhor Custódio Nguetana disse que uma das formas de mudar a situação actual da classificação de Moçambique é que as respostas a estas recomendações estejam reflectidas no sétimo relatório ainda em preparação, porém a Deloitte – empresa mocambicana que ganhou o concurso público para a elaboração e publicação deste relatório, reclama ter dificuldades para aceder a certas informações nas empresas. Nisto, questionou aos membros representantes das empresas mineiras, caso concreto do senhor Gareth Clifton, se estava disposto a ajudar a Deloitte na localização das empresas. No entanto, o senhor Gareth Clifton respondeu que apesar de estar em representação da Câmara de Minas não tem nenhum contacto com as empresas.

3.4. Diante do acima exposto, o senhor Custódio Nguetana sugeriu que a SExa Ministra recebesse a Deloitte por forma a ouvir e avaliar o estágio actual da produção do sétimo relatório. A sugestão foi aceite, e a SExa Ministra ordenou que se marcasse com urgência esse encontro, e explicou os membros do comité de coordenação que estava com a agenda de trabalho completamente cheia e por isso pede flexibilidade dos membros em relação

ao horário da reunião pois acredita que só terá disponibilidade depois das horas normais de trabalho. Nisto, nenhum dos membros mostrou objecção

4. Diversos

4.1- O senhor Custódio Nguetana pediu ao senhor Camilo que fizesse um breve resumo sobre o estágio actual do projecto de fortalecimento da sociedade civil, e sobre este assunto o senhor Camilo Nhancale disse que o consórcio Kuwuka e Sekelekane tem a responsabilidade de organizar os workshops de capacitação dos quais 7 workshops a nível das províncias com maior índice de produção da indústria extractiva dos quais só faltam dois, e 3 workshops regionais com inclusão dos fazedores de opinião, sociedade civil, membros das Assembleias Municipais, Organizações baseadas na fé, sindicatos e etc. A Sekelekane responde pela área da Comunicação, que é a parte que dará visibilidade ao conceito da transparência, tirando a imagem de que a ITIE veio de fora, e torna-la mais mocambiçana. Será produzida uma brochura trimestralmente enquanto durar o projecto. Também, serão organizados debates nas rádios e debates televisivos por forma que o povo receba conteúdos de qualidade, encontros quinzenais com grupos de editores e produtores das principais rádios e televisões. Será feito um vídeo sobre as actividades da ITIE e também será criado um blog e uma página no facebook que será regularmente actualizada com informações concretas, Porém, todas as actividades são feitas com o aval do comité de coordenação, sendo este um projecto do Comité de coordenação, toda e qualquer produção de conteúdos será primeiro avaliada por este comité.

Decisões Tomadas:

1. Criação de um grupo de trabalho para trabalhar na matriz das recomendações composto por:

- Camilo Nhancale, KUWUKA JDA
- Estêvão Sumburane, AGMM;
- Eduardo Constantino, SNJ;
- Roberto Dos Santos, AENA
- Alda Salomao, CTV
- Stefano Savione, ENI East Africa
- Eurico de Azevedo, ENI East Africa
- Abdurramane Machon, AGMM
- Gareth Clifton, Kenmare Moma Mining (Mauritius)- CMM;

Membros do CC presentes:

1. Leticia Deusina Da Silva Klemens, Mireme – ITIE
2. Custodio Nguetana, Mireme – ITIE
3. Luis Mahoque, Mireme - ITIE
4. Estêvão Sumburane, AGMM;
5. Eduardo Constantino, SNJ;
6. Ângelo Nhalidede, MEF
7. Gareth Clifton, Kenmare Moma Mining (Mauritius)- CMM;
8. Camilo Nhancale, KUWUKA JDA
9. Eurico de Azevedo, ENI East Africa
10. Roberto Dos Santos, AENA
11. Abdurramane Machon, AGMM
12. Ali Chaucate, AAAJC
13. Alda Salomão, CTV
14. Finorio Castigo, MEF

Membros do CC ausentes:

1. Vilela De Sousa, MITADER;
2. Alexandre Jossias , Anadarko;
3. Jordão Matimula, AENA
4. João Cipriano, MITADER
5. Yara Miglieti, Sasol – AMOPI
6. Karan Sagi Stateoil – AMOPI
7. Belmiro Adamugy, SNJ

Membros do Secretariado Presentes

1. Custódio Nguetana, Coordenador Nacional
2. Luís Mahoque, MIREME
3. Sofia Carimo, Assistente Administrativa

Custódio Nguetana

(Coordenador Nacional da ITIEM)